

Conferência Internacional Energia Renovável em Angola

Luka Buljan – Berkeley Energy

Julho 2022

Berkeley Energy: 1,5 mil milhões de dólares sendo investidos, ~1GW a ser entregue em 2023

Perfil da Empresa

Berkeley Energy é um investidor e produtor privado de energia renovável com foco em mercados emergentes em Asia e África.

- Berkeley Energy desenvolve, constrói e opera projectos de energia renovável dentro dos mais altos padrões de qualidade.
- Até a presente data, a Berkeley Energy levantou mais de **1,5 mil milhões de dólares de capital** e já entregou **500MW** de ativos de energia renovável em operação.
- Nós construímos ativos de energia renovável focados nas necessidades específicas de cada país que operamos.
- Utilizamos tecnologias comprovadas, incluindo instalações hidroelétricas a fio d'água, eólica, solar fotovoltaica, baterias e sistemas híbridos.

Desenvolvedor de Projectos, Proprietário e Operador de Ativos



Desenvolvimento de Oportunidades



Construção de Negócios



Entrega de Projectos

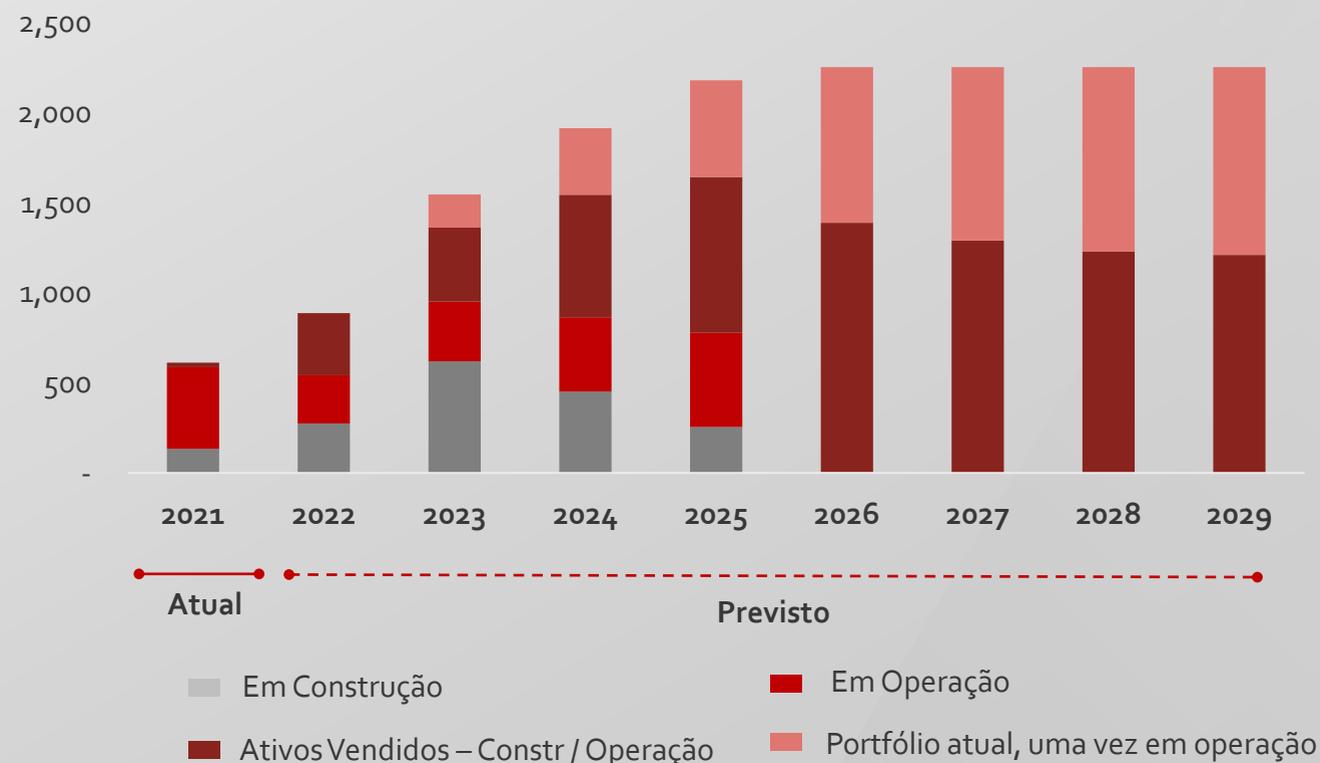


Operador de Ativos

Berkeley Energy é regulada no Reino Unido e nas Maurícias

Capacidade

Capacidade Instalada Bruta em MW (Asia e África)



Berkeley Energy: 12 anos, >12 países

Tecnologias Principais



Hidroelétrica



Solar

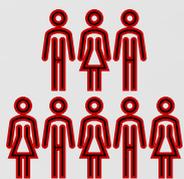


Eólica



Armazenagem
com Baterias

Pessoas



>500 funcionários
em todas atividades

 Países com Projectos

 Escritórios Principais



Exemplos de Projectos Entregues



41 MW Achwa 2 Hydro – Uganda



28 MW Mahitsy Hydro - Madagascar



80 MW Mirkala – India



16 MW Kikagati – Uganda

Angola necessita de investimentos do sector privado para ampliar sua capacidade geração de energia elétrica.

O relatório “Angola Energia 2025” delineou o seguinte:

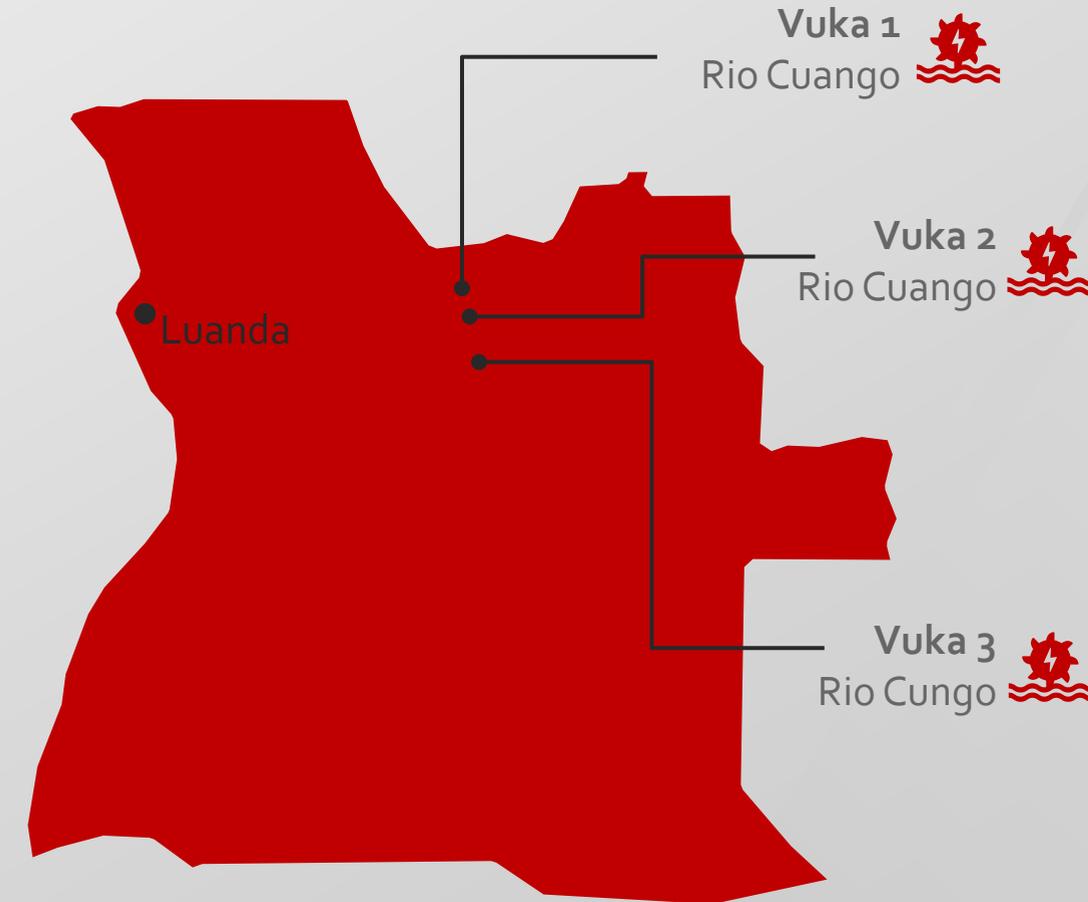
- A demanda por eletricidade é esperada atingir 7,2GW em 2025.
- A meta é atingir uma capacidade instalada de 9,9GW em 2025, a partir de 3,9GW de capacidade instalada registrada em 2017. Um total de 66% da capacidade instalada em 2025 (6,5GW) virão de projectos hidroeléctricos de grande e médio porte.
- Mini hídricas, eólicas, biomassa e projectos solares fotovoltaicos devem atingir 800MW de capacidade instalada em 2025 com projectos novos de raiz.
- 23,3 mil milhões de dólares serão necessários serem investidos no sector eléctrico angolano entre 2018 e 2025 para que se atinjam esses objetivos.

Para angola aumentar sua capacidade de geração, é necessário atrair investimentos significativos do setor privado no setor de energia.

Berkeley Energy em Angola

Estamos a construir uma plataforma de energias renováveis em Angola

- Berkeley Energy, em conjunto com a Elektra, seu parceiro local, iniciou em 2018 o estudo do potencial hidroelétrico do Rio Cuango na Lunda Norte e identificou três principais locais para a implementação de projectos hidroelétricos de médio porte.
- A.H. Vuka 3 (121,5MW) é o principal e mais avançado projecto no portfólio.
- Os projectos irão prover um substituto para a geração de energia com base em gasóleo e fornecer uma geração confiável e econômica para a indústria mineira e os municípios, assim como fomentar a expansão da Rede Nacional de Transporte para a região Leste.
- Berkeley Energy está também ativamente buscando novos projectos hidroelétricos, eólicos e solares ligados a rede em Angola.



Rio Cuango, Província da Lunda Norte

Medidas necessárias para maximizar o potencial das *IPPs* em Angola

O Governo de Angola tem trabalhado para estabelecer um enquadramento legal e regulatório para Produtores Privados de Energia (“*IPPs*”)

Alguns passos adicionais devem ser dados através do envolvimento com investidores privados:

- Planeamento cuidadoso dos acréscimos de capacidade para manter o equilíbrio entre a procura e a oferta, incluindo as exportações.
- Trabalhar no sentido de uma tarifa que reflita de custos do sistema para permitir um sector de energia sustentável.
- Garantir a bancabilidade da RNT como principal comprador de energia
- Tarifa em moeda forte.
- Garantia de convertibilidade entre Kwanzas e USD/EUR.
- Instrumento de apoio à liquidez contratual para cobrir pelo menos 6 meses de pagamentos ao abrigo do CAE, que poderia ser fornecido por terceiros.
- Apoio do Ministério das Finanças para fornecer uma “barreira” em caso de incumprimento e rescisão contratual.
- Arbitragem externa em caso de litígios contratuais.